

HERBÁRIO PE. DR. RAULINO REITZ, SANTA CATARINA (CRI)

Robson dos Santos (curador)

Vanilde Citadini-Zanette (curador)

Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Criciúma, Santa Catarina; herbario@unesc.net

Resumo: O Herbário CRI contém, atualmente, cerca de 11.000 exsicatas, predominando as angiospermas (90%). Estas exsicatas provêm, em sua maioria, do Estado de Santa Catarina (92%), principalmente de levantamentos florísticos e fitossociológicos realizados no Bioma Mata Atlântica, nas regiões fitoecológicas presentes no sul de Santa Catarina, ou seja, Restinga e Florestas Ombrófilas Densa e Mista.

Abstract: The Herbarium Pe. Dr. Raulino Reitz currently contains about 11.000 exsiccates, predominating the angiosperms (90%). These exsiccates comes mostly from the state of Santa Catarina (92%), mainly from floristic and phytosociological surveys in Atlantic Rainforest, southern of Santa Catarina. The predominant phytoecological region are Restinga, Dense Ombrophilous Forest and Mixed Ombrophilous Forest.

Palavras-chave: exsicatas, coleção biológica, Criciúma

Missão: Conhecer a flora da Região Sul de Santa Catarina.

O Herbário Padre Dr. Raulino Reitz (CRI) da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), localizado no município de Criciúma, SC, foi oficialmente reconhecido em junho de 1992, quando já possuía um acervo aproximado de 1.500 exsicatas, provenientes de levantamentos florísticos e de atividades didáticas do curso de graduação em Ciências Biológicas. As coletas iniciaram em

1981 na região carbonífera catarinense e seus arredores. Em 7 de agosto de 1997 o Herbário CRI obteve registro internacional junto ao *Index Herbariorum*.

O Herbário recebeu seu nome em homenagem ao Padre Dr. Raulino Reitz. Raulino Reitz, catarinense de Antônio Carlos, Doutor em Botânica Sistemática que descobriu para a ciência cinco gêneros e 327 espécies. Suas ações deram origem a várias Unidades de Conservação no Estado de Santa Catarina, além de ser fundador do Herbário Barbosa Rodrigues (HBR), sediado em Itajaí, SC. Seu nome foi lembrado em três gêneros e 59 espécies.

O Herbário CRI contém, atualmente, cerca de 11.000 exsicatas, predominando as angiospermas (90%). Estas exsicatas provêm, em sua maioria, do Estado de Santa Catarina (92%), principalmente de levantamentos florísticos e fitossociológicos realizados por mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da UNESC. Estes estudos concentram-se no Bioma Mata Atlântica, nas regiões fitoecológicas presentes no sul de Santa Catarina, ou seja, Restinga e Florestas Ombrófilas Densa e Mista. Nos últimos 5 anos, o Herbário CRI tem dado suporte a projetos realizados na Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga e no Parque Estadual da Serra Furada. As pesquisas realizadas neste Parque foram financiadas pela FAPESC através do Projeto Biodiversidade da Floresta Ombrófila Densa no Parque Estadual da Serra Furada (Chamada Pública FAPESC Nº 02/2012), que contemplaram levantamentos da vegetação arbustivo-arbórea, herbácea terrícola, trepadeiras e epífitas.

As principais famílias, que constam no acervo do Herbário CRI, são Asteraceae (809 registros), Poaceae (712), Fabaceae (510), Melastomataceae (457) e Myrtaceae (451). A representatividade de Poaceae deve-se à doação do Herbário HBR. O Herbário CRI conta com 8.100 angiospermas, 530 samambaias, 21 licófitas e 15 gimnospermas. Os dados das exsicatas estão incluídos em um banco de dados desenvolvido pela Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI). O acervo está sendo informatizado (70%) e disponibilizado através do INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil (<http://inct.florabrasil.net/>).

As coletas do Herbário CRI, além de expandir a distribuição geográfica conhecida para diferentes espécies, também contribui com uma coleção de plantas medicinais, exemplares obtidos das agentes da Pastoral da Saúde da Diocese de Criciúma, que integram o Projeto Institucional da UNESCO “Fitoterapia racional”, que acontece desde 2001.

O Herbário está localizado em dois espaços distintos e climatizados: o primeiro com sala de acervo, sala de preparação e secretaria (cerca de 70 m²) e o segundo com quatro salas, destinadas à curadoria, bolsistas e pesquisadores (50 m²). A sala do acervo para exsicatas, acomoda um total de 16 armários especiais para herbários. O Herbário CRI conta também com acervo bibliográfico com duas coleções da Flora Ilustrada Catarinense, além de várias monografias taxonômicas de interesse para a flora a ser estudada.

O Herbário conta hoje com os serviços de dois docentes/pesquisadores do PPGCA e de um auxiliar técnico que é responsável pelo apoio na secagem e montagem de exsicatas, confecção de etiquetas, acomodação no acervo e controle sanitário. Conta também com três mestrandos e quatro doutorandos do PPGCA e seis alunos de Graduação em Ciências Biológicas que executam e/ou colaboram na identificação e demais tarefas de rotina do Herbário. As atividades de intercâmbio são de responsabilidade da curadoria. Amostras da coleção podem ser emprestadas à especialistas, por períodos determinados, através das curatorias dos herbários. Além das atividades de pesquisa, o Herbário CRI atende pesquisadores e estudantes de graduação em Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental, Geografia, Farmácia e Medicina e de pós-graduação dos cursos de Mestrado e de Doutorado em Ciências da Saúde.

Na região sul de Santa Catarina, a mineração do carvão mineral ocasionou diversos problemas ambientais, com contaminação e impactos ambientais em 6.500 ha, e o Herbário CRI tem contribuído com estudos em remanescentes florestais para restauração ecológica na região.

Legenda: Estrutura do Herbário CRI e amostras de exsicatas fotografadas.

